



Sindicato homenageia grandes colaboradores de sua história!

Páginas 7, 8, 9 e 10



A TRIBUNA
DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Edição: 348
Janeiro/2025
SINTRACON-SP
11 3388-4800



Não vamos tolerar desrespeito, diz Ramalho sobre os gatos!

Página 4



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de São Paulo

Fundação em 16 de junho de 1936
 Adaptado ao Decreto - Lei 1.402,
 por carta de maio de 1941.

Sede: Rua Conde de Sarzedas, 286,
 Centro da Capital de São Paulo.
 CEP 01512-000, Fone: 3388-4800,
Internet: www.sintraconsp.org.br
e-mail: sintraconsp@sintraconsp.org.br

Base territorial: Município de São Paulo, Itapece-rica da Serra, Taboão da Serra, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Franco da Rocha, Mairiporã, Caieiras, Juquitiba, Francisco Morato e São Lourenço da Serra.

Representantes: Categoria Profissionais de Trabalhadores do Ramo da Construção Civil, Ladrilhos Hidráulicos e Produtos de Cimento, Cerâmica para Construção, Pinturas, Decorações, Estuques, Ornatos, Artefatos de Cimento Armado, Instalações Elétricas, Oficiais Eletricistas, Gás, Hidráulicas, Sanitárias, Montagens Industriais e Engenharia Consultiva.

Diretoria Executiva - Efetivos: Antonio de Sousa Ramalho (Presidente), Antonio de Freitas Pereira (Secretário-Geral), Atevaldo Vieira Leitão (1º Secretário), Francisco de Assis Pereira de Lima (2º Secretário), Wilson Florentino de Paula (Tesoureiro Geral), Sueli Ramos de Lira (1ª Tesoureira), Antonio de Sousa Ramalho Júnior (2º Tesoureiro).

Diretoria (Suplentes): Josileide Neri de Oliveira, Isaias Sampaio Ferreira, Anderson de Lima, João Rodrigues de Araújo, Ezequiel Barbosa de Sales, Antonio Pereira da Silva e Raimundo Nonato dos Santos.

Conselho Fiscal (efetivos): Osvaldo Oliveira de Souza, José Luís do Nascimento e Marcelo Egídio dos Santos.

Conselho Fiscal (Suplente): Ilson da Silva.

Delegados Representantes junto à Federação: Antonio de Sousa Ramalho e Antonio de Freitas Pereira.

Delegados Representantes junto à Federação (Suplentes): Levi Ismael Simões Vilar e Edisandro Pereira da Costa.

A Tribuna

Conselho Editorial: Antonio de Sousa Ramalho e Antonio de Freitas Pereira. **Fotografia:** Arquivos SINTRACON-SP. **Impressão:** PlenaPrint – **Tiragem:** 200 mil exemplares

Convenção Coletiva 2024/2025

O reajuste foi de 4,5%!

Novos pisos salariais:

- NÃO QUALIFICADO: R\$ 2.066,01/mês ou R\$ 9,39/hora;
- QUALIFICADO: R\$ 2.513,91/mês ou R\$ 11,43/hora;
- MONTAGEM INDUSTRIAL: R\$ 3.011,69/mês ou R\$ 13,69/hora;
- Para salários até R\$ 7.376,26, o reajuste é de 4,5%.
- Acima desse valor, o aumento será fixo de R\$ 331,93.

Alimentação:

- Vale-alimentação foi para R\$ 450,00, por mês;
- Vale-refeição foi para R\$ 30,00, por dia.

Novos valores do seguro de vida:

- R\$ 67.761,19 (sessenta e sete mil, setecentos e sessenta e um reais e dezenove centavos) de indenização por morte ou invalidez permanente, total ou parcial, do empregado(a) causada por acidente, independentemente do local ocorrido;
- R\$ 25.410,43 (vinte e cinco mil, quatrocentos e dez reais e quarenta e três centavos) de indenização por morte natural;
- R\$ 5.082,10 (cinco mil, oitenta e dois reais e dez centavos) em caso de falecimento do cônjuge do empregado segurado e/ou filho até 21 anos de idade, desde que solteiro;
- R\$ 3.048,94 (três mil, quarenta e oito reais e noventa e quatro centavos) para auxílio-funeral;

Manutenção das seguintes conquistas:

Café da manhã na obra; Lanche da tarde; Assistência médica e social no SECONCI; Hora extra de 60%; Dois jogos de uniforme; Protetor solar; Adiantamento salarial (vale) até o dia 20 de cada mês (mínimo 40% do salário nominal); Obrigação de fornecimento ao trabalhador do holerite todo mês; Permanência da cláusula 10 da CCT que garante a responsabilidade da construtora no pagamento das verbas trabalhistas; Cursos de qualificação e requalificação, com maior inclusão de mulheres; Possibilidade de antecipação do 13º salário; Complementação de benefício previdenciário; Abono por aposentadoria no valor de dois salários nominais; Garantia de abono dos dias 24 e 31 de dezembro; Direito a receber uma multa normativa de 10% do piso salarial (por infração), caso a sua empresa descumpra a Convenção Coletiva de Trabalho.

O Brasil caminhando a passos largos!



O nosso Brasil, felizmente, vem caminhando a passos largos. A economia crescendo. O desemprego caindo. E toda essa obra de engenharia do governo Lula conta com a segura atuação de vários técnicos experimentados em cada área.

Na minha opinião, um dos mais valiosos quadros é o experiente vice-presidente da República, também ministro da Indústria e Comércio e do Desenvolvimento, Geraldo Alckmin. Trata-se de um brasileiro otimista, que acredita no Brasil e no progresso.

Os brasileiros, em especial, os trabalhadores, precisam apoiar esse governo progressista. Sim, pois há perigos de retrocesso.

Tem um monte de gente aí, empresários da área de papel, de bancos, operadores de moeda (dólar), que nunca plantaram numa roça, não tem uma indústria, mas que tenta, a cada dia, engessar o desenvolvimento do Brasil.

Vamos para cima desse pessoal, que lucra sem nada produzir. Vamos denunciá-los. Sim, pois, na base da especulação, nunca ganharam tanto dinheiro como têm ganhado no governo Lula.

Olhar otimista

A verdade é que chegamos ao final de 2024, com sucessos expressivos. Houve, forte redução do

desemprego, a maior dos últimos 30 anos. Apenas 6,1%, algo a se enaltecer.

Quero agradecer à equipe de colaboradores do Sintracon-SP, que amanhece e anoitece trabalhando. Isso tem aumentado o número de associados e, consequentemente, o número da receita do nosso Sindicato.

Mas, nós estamos com o olhar em 2025. Corremos sério risco de um apagão de mão de obra no setor da Construção. E julgo que um aditivo que pode amenizar o problema é investirmos na capacidade feminina de trabalho.

Mulheres empreendedoras

Estamos construindo o projeto “Clube das Mulheres Empreendedoras da Construção” e temos certeza de que fará muito sucesso. As companheiras são perfeccionistas, responsáveis. Mas precisamos solucionar um gargalo que é o problema relacionado às creches.

A jornada da Construção é das 7 horas às 17 horas. Portanto, é importante elaborar um horário para que as mulheres que são mães tenham oportunidade de levar o filho na creche. É analisar.

Ramalho da Construção
Presidente do Sintracon-SP

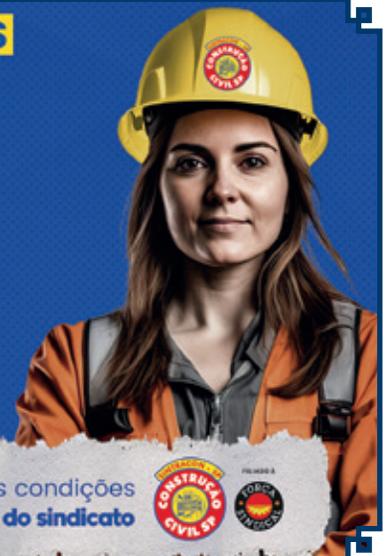
O Sindicato é a força que garante **+ DIREITOS** aos trabalhadores da **CONSTRUÇÃO CIVIL!**

Com o SINTRACON-SP o trabalhador tem:

+ Ganho

+ Benefícios

+ Proteção



Somos a **união** dos trabalhadores e **juntos** fortalecemos a **luta** por melhores condições de trabalho! Trabalhador unido é direito conquistado! **Não fique só, fique sócio do sindicato**



Ramalho opina!

O presidente do nosso Sindicato analisa os principais acontecimentos ocorridos recentemente, na categoria, em São Paulo e no Brasil. Leia:

Calamidade pública em Sampa

Olá! Eu sou Ramalho da Construção. Alguns me conhecem, sou dirigente sindical e sou político. Quero comentar mais uma vez a calamidade pública na cidade de São Paulo em razão de chuvas.

Recentemente, após um toró desses muito esperados no verão, 46 mil residências ficaram sem luz, houve algumas mortes e danos diversos por vários motivos. Destaca-se: essa ENEL é uma irresponsável. Não sei o motivo da empresa de energia elétrica ainda estar operando. A cassação de sua concessão deve envolver muitos estágios de poderes. Penso que o Governo Federal seria a maior instância para acabar com essa pouca vergonha.

Isso se dá principalmente quando privatizamos empresas e o governo não fiscaliza. Eu sou a favor



imagem: exame.com

da privatização, mas sou também a favor que se tenha aí uma fiscalização rigorosa para não prejudicar a população.

Não vamos tolerar desrespeito

O nosso Sindicato vem acompanhando, passo a passo, algumas empresas que não pagaram 13º e vale de adiantamento. São problemas que se repetem. Normalmente incidem na má administração e capacidade de empreiteiras subcontratadas (gatos). O Departamento de Base não teve férias coletivas. Ficou fiscalizando as questões. Nós homologamos 26 trabalhadores lá na sede do Sindicato, acompanhados pelo setor Jurídico.

Segundo algumas construtoras, de maior porte, os gatos simplesmente sumiram e, com eles, os direitos do trabalhador, como pagamento. Vale ressaltar, ainda, que os operários são alojados em locais análogos à escravidão.

São empreiteiras que enganam os operários, pro-



imagem: freepik.com

metendo tudo o que não cumprem. Precisamos que a categoria denuncie irregularidades para que o Sindicato possa tomar as providências jurídicas necessárias. Aqui é a Casa do Trabalhador!

A extrema direita e o governo argentino

Meus amigos, quero aqui comentar um pouco sobre o governo da Argentina, que é presidido pelo Javier Milei.

Ele se elegeu usando o instrumento motosserra. E tudo levou o povo a votar em alguém que prometia, de forma populista, ajustar o País.

Pois bem. A Argentina hoje está abaixo da linha da pobreza, com pelo menos mais de 50% da sua população ao Deus dará. O Milei, que é um homem da extrema direita fascista, continua cometendo suas atrocidades.

Aqui no G 20, ele foi contra a taxação dos ricos. Aliás, Javier se opõe a tudo que beneficie a população mais pobre e mais simples.



Imagem: The Economist

Com isso ou com esse modelo ele reduziu um pouco a inflação, mas aumentou a pobreza, aumentou o miserável. Isso é uma política que deve ser repudiada por todos nós!

O aumento da taxa Selic

Vivemos um momento de experiência difícil no Brasil com a taxa de juros exagerada. Infelizmente a gente observa que os mais interessados por essa taxa de juros, sem dúvida, serão sempre aqueles que nunca plantaram uma roça, ou pisaram num chão de fábrica. Vivem da ciranda financeira e da especulação.

Nós queremos um Brasil com juros justos, inflação baixa e desemprego, se possível, zero. E a quem cabe

isso. Ao governo? Ao Congresso? Eu acho que aos dois.

Mas, o mais responsável, é o Congresso. Porque todo e qualquer projeto que o governo apresenta é analisado pela Câmara e pelo Senado. Cabe aos parlamentares ajustarem isso. Cabe aos parlamentares, representantes do povo e fiscalizadores do Executivo, encontrar uma saída para que nós possamos continuar tendo credibilidade externa e jamais permitir que o brasileiro perca a esperança.

Boa Visão

O Projeto Boa Visão, do Sintracon-SP, está garantindo saúde ocular para os trabalhadores da Construção Civil com exames gratuitos, descontos exclusivos para óculos e entrega em apenas 10 dias!

Em 2024, mais de 157 obras foram beneficiadas, melhorando a segurança e prevenindo acidentes de trabalho.

Não perca a chance de cuidar da sua visão e da sua segurança! Torne-se sócio do Sintracon-SP e aproveite os benefícios do Projeto Boa Visão.

Compartilhe com seus colegas e marque quem precisa dessa oportunidade.

Junte-se ao Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de São Paulo e faça parte dessa mudança!

Justiça condena concessionária

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) condenou em definitivo a empresa Renovias Concessionária S/A. O motivo: manter trabalhadores em jornadas excessivas de 12 horas e sem intervalos adequados.

O caso começou a partir da abertura de um inquérito pelo Ministério Público do Trabalho (MPT)

conduzido pela procuradora Leda Fontanesi. Ela identificou que a Renovias submetia funcionários a turnos ininterruptos de até 12 horas seguidas, prática que era prevista em um acordo coletivo que foi considerado inválido pela Justiça, por não passar por negociação coletiva adequada. Péssimo exemplo que deve ser amplamente punido.

Juntos por um futuro ainda mais digno!

Todos os dias, em trabalho que começa perto das 4 horas, o setor de Base parte para os canteiros de obras. Lá, fiscaliza as condições de segurança dos empreendimentos, conversa com os funcionários, compartilha informações e atua defendendo os direitos da categoria.

Defende, também, que ser associado ao Sintracon-SP é fortalecer objetivos e avanços importantes na busca por um melhor equilíbrio na balança entre o capital e o trabalho.

Associe-se ao Sindicato. A união é o alicerce da nossa luta por mais conquistas e valorização.

Com o SINTRACON-SP
o trabalhador tem

+ Benefícios

O Sintracon-SP através do programa Capacita Trabalhador, oferece cursos de qualificação profissional na área da construção civil. Não perca tempo e se inscreva pelo site.



TÉCNICAS DE REVESTIMENTO EM PAREDES EXTERNAS

Desenvolver competências de revestimento em parede externa com argamassa.

Presencial • 48h



FUNDAMENTOS DE INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS

Desenvolver competências relativas à execução de reparos em instalações hidráulicas em pvc, pex, cobre, ferro, etc.

Presencial • 48h



INSTALAÇÕES DE PAREDES E FORROS EM DRYWALL

Desenvolvimento de competências relativas à preparação e montagem em Drywall, seguindo planejamento, normas de saúde, segurança e meio ambiente.

Presencial • 48h

REPAROS DE PINTURAS EM EDIFICAÇÕES

Desenvolvimento de competências relativas à preparação e pintura, seguindo planejamento, normas de saúde, segurança e meio ambiente.

Presencial • 48h



PAINEIS DE COMANDOS ELÉTRICOS PARA PARTIDA DE MOTORES

Desenvolver competências necessárias para realizar automação predial, instalação de sistemas automatizados.

Presencial • 68h



REPARAÇÃO EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Desenvolver competências que permitam prestar serviços de manutenção preventiva e corretiva em instalações elétricas residenciais e comerciais.

Presencial • 88h



FUNDAMENTOS DE INSTALAÇÕES ELÉTRICAS RESIDENCIAIS

Desenvolver competências que permitam prestar serviços de manutenção preventiva e corretiva em instalações elétricas residenciais e comerciais.

Presencial • 48h



Acesse o nosso QRCode e faça sua inscrição nos cursos de qualificação do Sintracon-SP

Colaboradores históricos são homenageados pelo Sintracon-SP

Próximo ao final do ano de 2024, o Sintracon-SP realizou uma confraternização entre seus colaboradores onde enalteceu o trabalho desenvolvido por todos em prol da categoria dos trabalhadores da Construção Civil de São Paulo.

“Em todas as frentes de atuação do nosso Sindicato logramos êxito. Os índices de anos passados foram ultrapassados para melhor. E devemos isso aos funcionários da entidade, que empenharam esforços desmedidos nas visitas de fiscalização e conscientização da base, no avanço do número de associados, em atendimento personalizado, realização de cursos e campanhas elucidativas quanto à saúde nos canteiros. Também obtivemos mais uma Convenção Coletiva com aumento real (acima da inflação) para a categoria”, elencou o presidente da entidade, Ramalho da Construção.

Renovação com experiência é a filosofia de ação do Sintracon-SP. Prova disso é que, durante a confraternização, foram homenageadas cinco figuras indispensáveis ao crescimento histórico sustentado daquele que é um dos maiores Sindicatos da América latina.

Sim. Na ocasião, cinco grandes integrantes do corpo de recursos humanos da Casa do Trabalhador foram homenageados: Lourdes Cristino, Doutor Sumio Egawa, Wanderley Milton Alexandrino, Doutor Eber Vitor Duarte e o Doutor José Carlos Arouca, que não pode comparecer por estar enfermo.

Eles receberam placas em homenagem às suas passagens marcantes pelo Sintracon-SP. Leia um pouco das histórias, edificantes, dos cinco colaboradores especiais:

Dona Lourdes Cristino



Nasceu em São Pedro, município paulista a 190 quilômetros da Capital bandeirante. Mais precisamente numa fazenda, a Serreta, que abrigava seu pai, português, e a mãe, brasileira.

Entretanto, Lourdes Cristino, ainda bem criança, já tinha algumas convicções de vida: não gostava nada de

carpir, trabalhar na roça. Só ia obrigada.

Aos 9 anos de idade, surgiu a oportunidade de mudar de ares. Parte da Família Amalfi, dona da Fazenda, sentiu a necessidade de se mudar para a cidade de São Paulo. Precisariam de ajuda com todo tipo de afazeres.

Lourdes, hoje, tem 89 anos. Portanto, tudo ocorreu no início da década de 1940, no auge da Terra da Garoa, que marcou época na história paulistana, sendo cantada em prosa e verso.

No estrear dos anos 1980, Lourdes Cristino entrou para as fileiras do Sintracon-SP, o Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de São Paulo, como telefonista.

“Ramalho injetou sangue novo nos destinos da entidade representativa dos trabalhadores. Lembro que ele tomou posse altamente preocupado com a segurança de uma categoria onde tantos sofriam acidentes fatais. Aumentou muito o grau de fiscalização dos canteiros de obras. E os acidentes foram sendo diminuídos mais e mais”, diz Lourdes.

Em paralelo, Lourdes trabalhava na famosa C... Que Sabe, na Rua Rui Barbosa 192, São Paulo, bairro do Bixiga, que marcou época na sociedade da Capital.

Aliás, foi ela quem criou as receitas de todas as massas da cantina, tanto salgadas como doces. Portanto, foi a autora da lista culinária da C Que Sabe.

Sempre teve dois empregos na vida. Gostava de trabalhar e, com trabalho, preenchia sua vontade de vida.

Com o passar do tempo, Ramalho adoeceu. Teve um câncer no intestino que exigia cuidados especiais e alimentação adequada. Então, surgiu a Dona Lourdes. Ela assumiu o desafio e, no Sindicato, suas ações se multiplicavam, angariando respeito e consideração de todos.

Quando completou seus 89 anos, em sua casa apareceram, de surpresa, muitos personagens do Sintra-

con-SP, como Ramalho da Construção (ao lado da esposa Débora); o secretário-Geral da entidade, Antonio de Freitas Pereira, o Toninho; a secretária Francisca Torres, o colaborador Zé Roberto. Júnior, o filho de Ramalho, prestou homenagens à Dona Lourdes que cuidava dele no Sindicato quando era ainda pequeno.

“Amo o Sintracon-SP. Ter pessoas tão queridas em minha casa foi, para mim, uma declaração de amor. Pena que fui pega de surpresa. Queria ter me arrumado melhor. Me maquiado um pouco, também”, expressou.

Sim. Dona Lourdes é patrimônio humano do nosso Sindicato, onde exerceu múltiplas funções por mais de 40 anos. E quando, no final da entrevista, foi perguntada sobre seus próximos passos, ela não titubeou: “Quero voltar a trabalhar!”

Doutor Sumio Egawa



Fez história no Sintracon-SP. Durante anos a fio, foi diretor clínico do Ambulatório Médico da entidade.

Ele coordenava o atendimento clínico de trabalhadores e familiares do Sindicato, localizado no andar térreo da sede da Rua Conde de Sarzedas, número 386, região central da Capital paulista.

“Houve ano em que se computou 85 mil consultas no Ambulatório, com cerca de 350 pessoas atendidas diariamente. Marcas expressivas, demonstrando a preocupação do líder da categoria, Ramalho da Construção, para com a saúde”, relata Sumio Egawa.

Num exercício de memória, o clínico geral, afirma: “A competitividade profissional na época era muito grande. O grau de exigência imposto pelas construtoras, com prazo curto para entrega de seus produtos, também. Assim, o trabalhador, diante da possibilidade de ganhar um dinheiro a mais, se afundava no trabalho e se esquecia ser de carne e osso. Não havia

sábado, não havia domingo, só tensão. Daí advinham questões cardiorrespiratórias que, só com a regulamentação das tarefas, como ainda quer o Ramalho, pode ajudar a resolver”, destaca Sumio.

As doenças mais comuns atestadas eram as de pele, devidas ao ambiente de trabalho e ocasionadas por contato com produtos químicos (tintas, massas, cal).

A maior incidência de procura estava relacionada a problemas cardiorrespiratórios. Doenças ligadas à ortopedia (traumas, contusões, fraturas e lombalgias) dominavam o quadro de atendimento.

Gripe, diarreia, alergias respiratórias, moléstias sazonais, enfim, preenchiam a tabela de procuras, assim como questões oftalmológicas, como conjuntivites, ciscos, glaucoma e distúrbios de visão.

Pesquisa de satisfação feita através de cartas depositadas em urnas específicas assegurava que a categoria estava satisfeita com o sistema médico adotado pelo Sindicato.

“O que o trabalhador queria era um maior número de especialidades. Cobríamos as áreas de clínica geral, cardiologia, ortopedia, urologia, oftalmologia, pediatria, dermatologia, otorrinolaringologia, ginecologia, endocrinologia e gastroenterologia. Fazíamos, também, cirurgias diversas. Mas a categoria pedia neurologistas, psiquiatras, pneumologistas. Ficava impossível atender a um leque tão amplo. Todavia, mesmo nesses casos ninguém ficava desamparado, pois o nosso Sindicato tinha relações diretas com a rede do Seconci-SP, para onde casos específicos eram encaminhados com sucesso”, conclui o Dr. Sumio Egawa.

Doutor Eber Vitor Duarte



Nascido em Itaquaquetuba, município de São Paulo, no dia 21 de julho de 1945, o Doutor Eber Vitor Duarte foi a principal referência do setor Jurídico do Sintracon-SP por anos a fio.

Seu amor pelo Sindicato brotou cedo. Tanto é que ele, nos primórdios de sua entrada como funcionário, em 13 de maio de 1972, passou num concurso para atuar como fiscal do trabalho, com salário muito bom. Eber foi, mas não gostou. Feliz, mesmo, se sentia advogando na categoria dos trabalhadores da Construção Civil de São Paulo.

“Eu gostava de resolver questões trabalhistas, que eram algo difíceis numa época cuja força das construtoras e empreiteiras era demasiadamente forte. Não só a força, mas também o grau de irregularidades cometidas. O patrão mandava e desmandava. Feria os direitos básicos da categoria e se sentia impune.

Época difícil para o nosso operariado”, diz.

A luta, diária, exigia sacrifícios. A jornada, no Sindicato, levava o Doutor Eber a atuar das 7 às 21 horas. Segundo ele, os acordos eram irrisórios. Não chegavam a contemplar sequer 10% dos direitos do trabalhador.

“As coisas começaram a mudar com a entrada, em 98, do presidente Ramalho da Construção, que injetou sangue novo na administração da Casa do Trabalhador. Ramalho tinha trabalhado em centenas de obras antes de se tornar sindicalista. Conhecia os problemas dos canteiros de cor e salteado. A primeira coisa que ele atacou foi com a questão da segurança no trabalho, pois viu muita gente morrer ou sofrer sequelas por ocorrências de natureza fáceis de resolver. Os números de acidentes foram caindo muito”, salienta o advogado.

Segundo Eber Vitor Duarte, Ramalho aumentou bastante o número de pessoas no Jurídico e, também, no ambulatório médico da categoria. Obteve diversas conquistas históricas, como café da manhã fortalecido e lanche da tarde. As Convenções Coletivas melhoraram muito. Os benefícios, também.

“Fico muito honrado em ter minha trajetória lembrada pelo Sindicato. Um prêmio à minha dedicação. Principal lembrança? Os jogos de futebol na Zona Norte quando atuava como lateral direito pelo time da entidade. Nossa equipe contava com três advogados. Se o jogo fosse para o tapetão era vitória certa”, brinca e conclui.

Wanderley Milton Alexandrino



Nascido no bairro paulistano do Belenzinho, entrou para o Sintracon-SP no ano de 1968, em plena ditadura militar, como gosta de salientar.

“Nos anos de chumbo, os sindicatos estavam na mira. Eram tratados a rédea curta. Muitos sindicalistas foram presos, cassados e até mortos por defenderem o trabalhador e defenderem outras ideologias”, conta Wanderley.

Ele só saiu do Sintracon-SP em 2020, ou seja, 52 anos após sua admissão. O lugar em que mais contribuiu com a categoria, foi no Ambulatório Médico que Wanderley ajudou a fundar e a montar com o Doutor Oswaldo Bocalini.

O setor virou um colosso, com 35 médicos, 15 dentistas, três técnicos de raio X e quatro de enfer-

magem. Recebia diariamente centenas de pessoas, das 7 horas às 21 horas.

Após esse período, passou a ser assessor imediato do atual presidente, Ramalho da Construção.

“Acompanhei o Ramalho especialmente no período em que ele precisou combater, com todas as suas forças, um câncer na região abdominal. O líder de nossa categoria não parava de trabalhar

por nada. Mesmo no leito, despachava orientações e toda gama de documentos estratégicos”, atesta Wanderley.

Tem especial saudades de pessoas de sua época, como Abel Ferreira, Emílio Sanches e Edson Guimarães da Silva. E conclui: “o Sintracon-SP corre no meu sangue até hoje. Diria que foi a minha primeira casa.”

Doutor José Carlos Arouca



O advogado trabalhista e escritor, Doutor José Carlos Arouca pode ser considerado uma lenda na arte de melhor equilibrar a balança entre o capital e o trabalho. E não só no Sintracon-SP, mas praticamente em todo o movimento sindical.

Segundo o Doutor Arouca, a área trabalhista sempre foi sua paixão. “Quando me formei, ninguém queria fazer Direito trabalhista. Mas eu sempre gostei”, conta.

O advogado ingressou no sindicalismo em 1961, no Sindicato dos Padeiros de SP. Daí em diante pas-

sou a atuar em muitas entidades.

Uma de suas prioridades sempre foi a sustentação oral no Tribunal. Ele rememora:

“Nem almoçávamos. Só comíamos lanche. Íamos para a Justiça do Trabalho e fazíamos até cinco audiências. Quando terminava o expediente, ainda íamos examinar petições”.

Doutor Arouca sofreu perseguição da ditadura. Sindicatos e Federações também foram vítimas. “O regime fechou Sindicatos, fui preso e processado.”

Segundo o advogado, “conseguimos, por meio de vitória judicial, a criação de Comissão, com estabilidade, que muito fortaleceu as entidades de defesa dos trabalhadores, fiscalizando mais especificamente as condições no ambiente dos serviços. Essas comissões existem até hoje”, ele afirma.

Nascido em Ribeirão Preto, Interior paulista, Arouca se formou em direito pela Universidade de São Paulo em 1959. Em 1964 foi aprovado no concurso para juiz do trabalho, mas, perseguido pelo regime de exceção, teve sua nomeação recusada por motivos políticos.

Em 1999, Arouca foi nomeado juiz do TRT São Paulo pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, na vaga do quinto constitucional reservada à Ordem dos Advogados do Brasil.

Participou de sua última sessão no Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região (São Paulo), em 25 de agosto de 2005. Completou 70 anos e teve de se aposentar. Mas, no Sintracon-SP, continua ativo, sendo fonte de consultas de matérias jurídicas compatíveis à melhoria da qualidade de vida do trabalhador.

Arouca é autor dos livros “Em Defesa da Unidade Sindical” (1985), “Os Trabalhadores e a Nova Constituição” (1998), “O Sindicato em Um Mundo Globalizado” (2003), “Curso Básico de Direito Sindical”. Mais recentemente lançou “Organização Sindical no Brasil, Passado – Presente – Futuro”.

Última Formatura de 2024

O Sintracon-SP encerrou 2024 com a satisfação de ter contribuído para transformar a vida de mais de 3.500 formandos do Projeto Capacita Trabalhador, uma realização conjunta com o SENAI e o SEBRAE.

“Nosso muito obrigado a cada profissional que confiou na proposta e dedicou seu tempo e esforço para crescer e se qualificar. Vocês são a prova de que a educação é o melhor caminho para o sucesso. Nosso reconhecimento especial também vai para os parceiros SENAI e SEBRAE, que acreditaram em nossa visão e tornaram esse projeto possível”, ressaltou Ramalho da Construção.

Sandra Margarete - Formanda

Meu nome é Sandra Margarete. Estou aqui no Sintracon-SP já realizando o meu segundo curso. O primeiro foi de painéis de comando, um aprendizado difícil, pois não tinha noção a respeito da matéria. Em seguida fiz o Drywall, mais fácil. É bastante interessante estar dentro do sistema. Não me vai faltar oportunidade de usufruir o que eu aprendi aqui dentro do Sindicato. Já estou inscrita no próximo curso,



que será de elétrica de residência. Aos que estão aí, de fora, peço que venham participar do processo. É profissionalmente interessante. Faz a diferença no dia a dia.

**Banco
de Talentos
Sintracon-SP**



Precisa de um emprego ou conhece alguém que está à procura?

No Banco de Talentos do Sintracon-SP, você pode cadastrar seu currículo, e nós encaminharemos para empresas que estão com vagas abertas em diversas áreas, como:

- AJUDANTE DE OBRA
- CARPINTEIRO
- PINTOR
- GESSEIRO
- ELETRICISTA
- MESTRE DE OBRAS
- APONTADOR DE OBRAS
- PEDREIRO
- AZULEJISTA
- ARMADOR

1. Preencha o formulário de cadastro em nosso Banco de Talentos para garantir sua participação.

2. Envie seu currículo atualizado, destacando suas habilidades e experiências na indústria da construção civil.

3. Nossa equipe encaminhará seu currículo para as empresas que estão buscando profissionais qualificados na área da construção civil, aumentando suas chances de conseguir uma vaga de emprego.



Acesse nosso QR Code e faça o cadastro do seu currículo



Com o SINTRACON-SP
o trabalhador tem

+ Benefícios

Associe-se ao Sintracon-SP e aproveite descontos especiais em diversas lojas parceiras! Economia garantida para você!

Drogaria São Paulo
Rede de Farmácias

Descontos de até **30%**

L'OCCITANE
EN PROVENCE

L'occitane
Clínicas Odontológicas

Descontos Especiais

Clínica Fares
completa e acessível

Clínica Fares
Consultas e Exames

Descontos de até **10%**

Sorridents
simples como sorrir

Sorridents
Clínica Odontológica

Descontos Especiais

DROGASIL

Drogasil
Rede de Farmácias

Descontos de até **17%**

FEMME
Laboratório da Mulher

FEMME
Laboratório para mulher

Descontos de até **30%**

Universidade Cruzeiro do Sul

Universidade Cruzeiro do Sul
Centro Universitário

Descontos de até **50%**

UNISA
Universidade Santo Amaro

UNISA - Universidade Santo Amaro
Centro Universitário

Descontos de até **80%**

Pacheco
drogarias

Drogaria Pacheco
Rede de Farmácias

Descontos de até **30%**

mov(da)
aluguel de carros

Movida
Aluguel de Veículos

Descontos de até **15%**

PETIT BEBÊ
Baby & kids shop

PETIT BEBÊ
Produtos Infantis

Descontos de até **10%**

Clube e Park RINÇÃO
Pousada e Lazer

Clube Rincão
Clube, Parque, Pousada e Lazer

Descontos de até **20%**

Droga Raia

Droga Raia
Rede de Farmácias

Descontos de até **17%**

*Os valores estão sujeitos a alteração sem aviso prévio
*Todas as promoções são de responsabilidade das empresas parceiras

Fale com o Sintracon-SP nas redes sociais:



APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR E ACESSE O QR CODE PARA AS NOSSAS REDES SOCIAIS



Sintracon-SP: (11) 3388-4800